

ESTIMATIVA DE SAFRA BAIANA RECORDE DE GRÃOS EM 2026

O Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), relativo ao mês de setembro de 2026, teve seus dados sistematizados e analisados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI). O levantamento estima a produção baiana de cereais, oleaginosas e leguminosas¹ em 14,0 milhões de toneladas, avanço de 8,7% em relação à safra de 2025 (Tabela 1). O resultado mantém a perspectiva de safra agrícola recorde na Bahia em 2026, impulsionada principalmente pelo desempenho positivo da soja e de parte dos principais grãos.

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), por sua vez, no primeiro levantamento do ciclo 2026/2027, estimou que a produção baiana de grãos deve se manter em patamar recorde, praticamente estável em relação ao ciclo anterior.

Tabela 1 – Estimativa de produção física, áreas plantadas e colhidas e rendimento dos principais produtos – Bahia – 2025/2026

Produtos/safras	Produção física (mil t)			Área plantada (mil ha)			Área colhida (mil ha)			Rendimento (kg/ha) (1)		
	2025 (2)	2026 (3)	Var. (%)	2025 (2)	2026 (3)	Var. (%)	2025 (2)	2026 (3)	Var. (%)	2025 (2)	2026 (3)	Var. (%)
Mandioca	907	873	-3,8	123	123	0,0	109	109	0,0	8.318	8.005	-3,8
Cana-de-açúcar	6.241	5.500	-11,9	79	79	0,0	79	79	0,0	79.000	69.614	-11,9
Cacau	119	137	15,4	449	429	-4,5	449	429	-4,5	265	320	20,8
Café	262	271	3,4	128	119	-7,3	128	119	-7,3	2.044	2.282	11,6
Grãos	12.840	13.956	8,7	3.650	3.754	2,9	3.650	3.754	2,9	3.518	3.717	5,7
Algodão ⁴	1.794	1.845	2,8	400	410	2,5	400	410	2,5	4.485	4.500	0,3
Feijão	187	168	-10,3	350	320	-8,6	350	320	-8,6	535	525	-1,8
Milho	2.738	3.288	20,1	600	690	15,0	600	690	15,0	4.564	4.765	4,4
Soja	8.606	9.162	6,5	2.144	2.178	1,6	2.144	2.178	1,6	4.015	4.207	4,8
Sorgo	143	138	-3,8	95	95	0,0	95	95	0,0	1.503	1.446	-3,8
Outros ⁵	70	75	6,5	61	61	0,0	61	61	0,0	1.150	1.225	6,5
TOTAL	-	-	-	4.429	4.504	1,7	4.415	4.490	1,7	-	-	-

Fonte: IBGE/LSPA.

Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Notas: (1) Rendimento = produção física/área colhida;

(2) IBGE/LSPA safra 2025;

(3) IBGE/LSPA previsão de safra de setembro 2026;

(4) apenas para a totalização da produção dos cereais, leguminosas e oleaginosas utiliza-se a padronização de 61% para a conversão da produção do algodão em caroço para caroço de algodão, mudança realizada a partir de fevereiro de 2016;

(5) inclui também amendoim (1ª e 2ª safras), arroz, mamona e trigo.

De acordo com o IBGE, a área plantada dos grãos, para 2026, está estimada em 3,75 milhões de hectares (ha), representando um avanço de 2,9% em relação à safra 2025. Com isso, o rendimento

¹ Algodão (caroço de algodão), amendoim, arroz, feijão, mamona, milho, soja, sorgo e trigo.

médio (3,72 toneladas/ha) da lavoura de grãos no estado da Bahia será 5,7% superior ao da safra anterior.

O volume de soja está estimado em 9,16 milhões de toneladas, o que corresponde a um crescimento de 6,5% sobre o verificado em 2025. A área plantada com a oleaginosa no estado é de aproximadamente 2,18 milhões de ha. Com o avanço na safra e na área plantada, o rendimento médio de 4,2 toneladas/ha é 4,8% maior que o da safra anterior.

As duas safras anuais de milho, estimadas pelo IBGE, devem alcançar 3,29 milhões de toneladas, volume 20,1% superior ao de 2025. A área plantada, estimada em 690 mil ha, aumentou 15,0% no comparativo interanual. A primeira safra do cereal está projetada em 2,09 milhões de toneladas, 8,1% acima do observado em 2025. Já a segunda safra teve estimativa revisada para cima em relação ao levantamento anterior, apresentando expectativa de produção de 1,20 milhão de toneladas, avanço de 48,8% em relação à colheita anterior.

A demanda crescente do milho decorre de seu maior consumo na produção de etanol, iniciativa recente de indústrias baianas.

O algodão em caroço e pluma pode atingir uma colheita recorde, com produção estimada em 1,85 milhão de toneladas, aumento de 2,8% em relação a 2025, favorecido pelas condições climáticas para o desenvolvimento das lavouras. A estimativa indica que a Bahia se mantém como o maior produtor da Região Nordeste e o segundo maior do Brasil, respondendo por 19,4% da safra nacional, atrás apenas de Mato Grosso, com 70,1%. A área plantada cresceu 2,5%, alcançando 410 mil ha, enquanto o rendimento médio aumentou 0,3%, para 4,5 toneladas/ha. Os preços pouco competitivos no início do plantio, sobretudo nas áreas de sequeiro, os custos de produção mais elevados e as incertezas econômicas e geopolíticas condicionaram o desempenho da cultura.

Para a lavoura do feijão, a estimativa é de uma safra 10,3% menor na comparação com 2025, totalizando 168 mil toneladas. O levantamento estima área plantada de 320 mil ha, 8,6% inferior à safra anterior. A produção da primeira safra deverá alcançar 101 mil toneladas, 16,7% acima da registrada em 2025. Na primeira safra, o grão foi beneficiado pelo bom índice pluviométrico, porém, a baixa rentabilidade da produção levou à destinação de parte da área a culturas mais rentáveis. Já a segunda safra teve estimativa revisada para baixo em relação ao levantamento anterior, com expectativa de 67 mil toneladas, recuo de 33,3% em relação a 2025, refletindo as reduções de 5,9% na área e de 29,2% no rendimento médio.

Para o café, está prevista a colheita de 271 mil toneladas em 2026, 3,4% acima da observada no ano anterior. A safra do tipo arábica deverá alcançar aproximadamente 84 mil toneladas, com variação anual de -5,4%. Por sua vez, para a safra do tipo canéfora, espera-se produção em torno de 187 mil toneladas, 8,0% acima da colheita do ano anterior.

Para a lavoura da cana-de-açúcar, o IBGE estima produção de 5,50 milhões de toneladas, um declínio de 11,9% em relação à safra 2025. A estimativa da produção do cacau, por sua vez, ficou em 137 mil

toneladas, apontando um avanço de 15,4% na comparação com a produção do ano anterior.

Na fruticultura, as estimativas apontam produção de 897 mil toneladas de banana, 633 mil toneladas de laranja e 154 mil toneladas de uva. Em relação à safra anterior, banana e laranja registraram variações de -1,0% e 0,2%, respectivamente, enquanto a uva apresentou crescimento expressivo de 50,9%, impulsionado pela alta de 17,6% na área colhida e de 28,3% no rendimento médio.

O levantamento ainda indica uma produção de 873 mil toneladas de mandioca, 3,8% inferior à de 2025. A batata-inglesa, com produção estimada em 343 mil toneladas, deverá registrar acréscimo de 0,8%; já o tomate, com 183 mil toneladas, deverá avançar apenas 0,2% em relação ao ano anterior.

Primeiro levantamento da Conab estima safra baiana de grãos em 15,14 milhões de toneladas no ciclo 2026/2027

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)², em seu 1º levantamento do ciclo 2026/2027, estimou produção de 15,14 milhões de toneladas de grãos na Bahia, volume estável em relação ao ciclo 2025/2026 (Tabela 2).

A expectativa de estabilidade da produção baiana no ciclo 2026/2027 resulta da ampliação da área plantada em 110 mil ha, aumento de 2,7% em relação ao ciclo anterior, alcançando 4,19 milhões de ha, que deve compensar a redução do rendimento médio. Destaca-se a expansão da área plantada de soja (44 mil ha) e de milho (38 mil ha). O rendimento médio do conjunto das lavouras pesquisadas está estimado em 3,61 toneladas/ha, recuo de 2,6% em relação ao ciclo anterior.

A soja, segundo a Conab, tem produção estimada em 9,21 milhões de toneladas, 2,6% menor em relação à temporada anterior. Por sua vez, a área plantada pode avançar para 2,26 milhões de ha, alta de 2,0% em relação ao ciclo 2025/2026. Com isso, a produtividade estimada é de 4,07 toneladas/ha, representando queda de 4,5% em relação à safra anterior. Segundo a Conab, o cultivo da soja irrigada já foi iniciado no estado, mas as altas temperaturas e a baixa umidade podem prejudicar a fase inicial do desenvolvimento vegetativo, enquanto o plantio em sequeiro ainda não começou.

A produção de algodão, estimada em 2,15 milhões de toneladas, deverá ocupar 439 mil ha, o que representa recuo de 2,9% na produção e avanço de 3,3% na área plantada em relação ao ciclo 2025/2026. Segundo a Conab, o aumento de área é sustentado pela boa atratividade do algodão em relação às culturas concorrentes e pela busca por uma safra de maior valor agregado diante do risco climático do El Niño.

Tabela 2 – Estimativa de produção física, área plantada e rendimento dos principais grãos – Safras 2025/2026 e 2026/2027 – Bahia

² Os dados levantados pela Conab seguem a temporalidade do calendário-safra, que vai de setembro do ano corrente a agosto do ano seguinte, diferentemente do IBGE, que tem o ano civil como referência para fins de levantamento da produção agrícola.

Produtos/Safras	Produção física (mil t)			Área plantada (mil ha)			Rendimento (kg/ha)		
	Safra 25/26 (1)	Safra 26/27 (2)	Var. (%)	Safra 25/26 (1)	Safra 26/27 (2)	Var. (%)	Safra 25/26 (1)	Safra 26/27 (2)	Var. (%)
	(f)	(g)	(g/f)	(a)	(b)	(b/a)	(d)	(e)	(e/d)
Total (3)	15.138	15.145	0,0	4.083	4.193	2,7	3.708	3.612	-2,6
Algodão	2.218	2.153	-2,9	425	439	3,3	5.217	4.903	-6,0
Caroço de algodão	1.286	1.249	-2,9	425	439	3,3	3.026	2.844	-6,0
Algodão em pluma	932	904	-2,9	425	439	3,3	2.191	2.059	-6,0
Feijão	310	297	-4,4	347	347	-0,1	893	855	-4,2
Feijão 1ª safra	148	130	-12,0	186	193	3,8	795	674	-15,2
Feijão 2ª safra	146	123	-15,3	95	82	-13,3	1.532	1.496	-2,3
Feijão 3ª safra	17	43	157,1	66	72	7,8	253	603	138,5
Milho	3.235	3.417	5,6	779	817	4,9	4.155	4.185	0,7
Milho 1ª safra	1.822	1.941	6,5	362	400	10,5	5.038	4.856	-3,6
Milho 2ª safra	120	168	39,9	50	50	0,0	2.400	3.358	39,9
Milho 3ª safra	1.294	1.309	1,2	367	367	0,0	3.525	3.567	1,2
Soja	9.453	9.209	-2,6	2.219	2.263	2,0	4.260	4.069	-4,5
Sorgo	710	835	17,7	237	251	6,0	3.000	3.331	11,0
Outros (4)	144	137	-4,7	77	77	0,0	1.881	1.792	-4,7

Fonte: Conab - Acompanhamento de Safras de Grãos do Brasil (2026).

Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Notas:

(1) décimo segundo levantamento da safra de grãos (set. 2026);

(2) primeiro levantamento da safra de grãos (out. 2026);

(3) exclui a produção de algodão em pluma;

(4) Inclui amendoim 2ª safra, mamona e trigo.

A produção de milho está estimada em 3,42 milhões de toneladas, aumento de 5,6% na produção e de 4,9% na área cultivada em relação ao ciclo anterior. As principais contribuições são esperadas na primeira safra, com 1,94 milhão de toneladas, e na terceira, com 1,31 milhão de toneladas. Segundo a Conab, a semeadura da primeira safra no estado deve ocorrer ao longo de outubro.

Para o feijão, a Conab estima produção de 297 mil toneladas, em uma área plantada de 347 mil ha, o que representa recuo de 4,4% na produção, com área praticamente estável (-0,1%) em relação ao ciclo 2025/2026. O avanço na produção é esperado apenas para a terceira safra do grão, com expansão de 26 mil toneladas ante o ciclo anterior. As estimativas para a primeira e a segunda safra apontam queda de 12,0% e 15,3%, respectivamente.

A produção de sorgo tem estimativa de crescimento de 17,7% para a safra 2026/2027, podendo alcançar 835 mil toneladas, resultado da expansão de 6,0% na área plantada e de 11,0% no rendimento médio.